

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracajú, 27 de Fevereiro de 1890

Numero 48

Assignaturas

CAPITAL

1\$000
3\$000
6\$000

FORA DA CAPITAL

4\$000
7\$000
13\$000

N. AVULSO

60 rs.
100 "

se aceita publicação de qual
natureza sem que seja acompa-
da respectiva importância e
responsabilidade de seu auctor, se
ano disso.

graphia, á rua de Japarutuba

GAZETA DE SERGIPE

O Novo Banco

no dia 5, no Rio de
a assembléa geral cons-
do Banco dos Estados
do Brazil.

reunião o dr. Ho-
Augusto Ribeiro.

o depósito de 10 %
total, no valor de 10.000

feito em dinheiro e apoli-
Banco de Credito Real

razil, foi considerado cons-
o novo banco, de accor-
os decretos de 17 e de 31

meiro de 1890, com o capital
de 100.000.000\$, repre-
do por 500.000 acções do

nominal de 200\$ cada uma.
circumscripção bancaria
gera os estados do Rio de

Grão, Minas Geraes, Espirito
Santo, Paraná e Santa Catharina,
o banco tem a sua séde e

art. 60 dos estatutos do
dos Estados Unidos do

os bancos de Credito
do Brazil e Constructor

razil se con- ram federa-
diante ac- do com os

os accionis s, dedican-
de Credito cal do Bra-
operações de ne ureza pura-

trial.

clamados directores
commerc- os srs :

Oliveira Castro, dr.
licio dos Santos, dr.

Carlos de Faria Sou-
teira de emissão os

pho de Abreu, dr.
Soares de Souza e

io Adolpho Victorio

a comissão fiscal

Augusto Ricardo

ador Joaquim Pin

to de Carvalho Ramos e com-
mandador José Antunes Rodri-
gues de Oliveira Catramby.

O delegado do thesouro nacio-
nal em Londres communicou ao
sr. ministro da fazenda, em rei-
muito bem recebida n'aquella ca-
pital a noticia sobre a fundação
do novo banco de emissão.

O *Diario do Commercio* decla-
rando-se a favor das idéas do ac-
tual ministro da fazenda, em re-
lação a sua recente criação ban-
caria, assim termina um dos seus
artigos :

« O *Diario do Commercio* des-
vanee-se por ter defendido a
idéa que presidia á confecção do
Banco dos Estados Unidos do
Brazil, sem ver quem a conce-
beu, quem a poz em pratica,
quem lucrará com ella ; elle at-
tendeu primeiro que tudo ao
proveito que d'esses elementos
poderia auferir o paiz ; foi esse o
seu alvo, esse o seu *desideratum*,
esse o seu fim. O povo deu-lhe
rasão. Tanto melhor.

O ministro da fazenda do go-
verno provisório prestou com es-
tas reformas financeiras um real
serviço que lhe será levado em
conta e ao seu credito. E' assim
que o administrador adquire
sympathia e conceito ; e não dei-
xando de parte os grandes inte-
rêsses nacionaes para cevar o-
dios, saciar vinganças e proteger
afilhados ; hoje o futuro d'este
paiz, o seu credito no exterior, a
confiança interna resumem-se
em dois principios que cumpre
respeitar solemnemente : a con-
servação da integridade nacional,
a severa economia na distribui-
ção das despezas ».

A *Gazeta da Tarde* e o *Novi-
dades* estão tambem de accordo
com o ministro das finanças.

A primeira conclue n'estes ter-
mos o seu editorial :

« Em summa : o exito extra-
ordinario que teve a inscripção
para as acções do Banco dos Es-
tados Unidos do Brazil foi uma
verdadeira demonstração a favor
das idéas bancarias do sr. minis-
tro da fazenda, cuja administra-
ção, de dia em dia, ganha a con-
fiança publica e foi mais um tri-
umpho para a larga intelligencia
e prodigiosa actividade do sr.
Mayrink e a adhesão mais for-
mal que recebeu a republica do
unico elemento que não se havia
ainda manifestado, isto é—o ca-
pital.

Pouco mais ou menos, o que
acaba de succeder ao actual go-
verno, em relação ao capital, é o
mesmo que succedeu ao governo
de Thiers quando negociou as
grandes operações financeiras que
produziram a evacuação do terri-
torio francez pelas forças alle-
mãs, mas em definitiva, como
quem ganha com isso não é nem
o sr. Ruy Barbosa nem o sr.
Mayrink, mas sim o nosso cre-
dito e a riqueza nacional, a quem
se abre novos horisontes, felici-

tamos por isso cordialmente o
Brazil.

Referindo-se ao successo que
alcançou a subscripção para o
novo banco, assim se exprime o
Novidades :

« Demonstra isso—á plena luz
do dia—a confiança inteira dos
capitães, não só na concepção
fundamental da reforma econo-
mica e financeira instaurada pela
sabedoria e patriotismo do go-
verno, como no incontestavel va-
lor moral do illustre brasileiro,
que tomou a si com decisão, co-
ragem e indomita energia, o ci-
dadão Francisco de Paula May-
rink o encargo da execução do
decreto de 17, como nos destinos
claros, seguros e serenos da Re-
publica Federal que assim escre-
ve um dia no seu programma a
emancipação politica, a fundação
do credito, a extincção da divida
interna e a reversão de toda a
sua importancia ás fontes repro-
ductivas da riqueza, e logo no
amanhã d'esse dia traduz tudo
isso em uma esplendida reali-
dade.

Demonstra isso que não vingam
as conspirações dos interes-
ses feridos, quaesquer que fos-
sem as razões mais ou menos es-
piciosas com que tentaram sur-
prehender ou desviar opinião
incauta ou timorata.

Debalde inventou-se que o
novo banco emissor era uma cre-
ação de monopolio das industrias
quando o seu principal fim é
precisamente animar, proteger e
auxiliar todas as industrias, for-
necendo-lhes capitães, instrumen-
tos e meios de acção, que ne-
nhum estabelecimento nacional
ainda poude fornecer em larga
escala, na amplitude exigida pel-
las crescentes necessidades da
vida economica em todos os ra-
mos de actividade e nas extensis-
simas zonas de um paiz novo e
opulento por natureza, mas em-
pobrecido por largo periodo de
inercia, de desorganisação, de
centralisação administrativa, de
desequilibrio orçamentario per-
manente, de trabalho servil só
ha pouco extincto, de *rotina* fi-
nanceira, de despovoamento, de
feudalismo do solo, de dividas e
emprestimos, da doença chroni-
ca do funcionalismo, de todos
os males do velho regimen ».

O *Dia*, igualmente favorável
ao grande banco, conclue d'este
modo um de seus editoraes :

« Si os adversarios da reforma
economica do sr. ministro da fa-
zenda quizerem accetar a dis-
cussão do balanço entre as van-
tagens auferidas pelo estado e os
prejuizos apparentes que elles
tanto alarjeam, a victoria caroa-
rá os esforços dos que defendem
o empreendimento gigantesco
do eminente cidadão, porque es-
tes estão com a verdade e com a
justiça ».

(Continúa).

SEM ORDEM

III

TUAS LIGAS

Eu li ha muito tempo num li-
vro da condessa Dash um caso
que achei muito interessante.

Encomendara a marqueira
de Trez Estrellas, uma das mu-
lheres mais virtuosas da Franca,
ao seu ourives um par de livellas
de perolas e diamantes para as
ligas.

Com a mais natural de todas
as curiosidades perguntou-lhe u-
ma amiga, para que fim ia gastar
tanto dinheiro em um objecto
condemnado a viver ás escondi-
das, ainda que num dos logares
mais apraziveis do mundo.

—Pode apparecer algum atre-
vido!—respondeu a marqueira,
coquette e faceira como sabem
ser as mulheres de sua nacionali-
dade.

Não foi, porem, por um rasgo
de audacia que eu tive a dita de
ver os pequenos e mimosos ob-
jectos que servem de thema a es-
te terceiro artigo que te dedico.

O accaso, providencia, taralida-
de, ou como melhor nome tenha,
fez que eu passasse pela porta do
toilette, naquella noite do baile e
que te visse, por um canto do
reposteiro, a affrouxar um pouco
o elastico que te apertava de mais
as carnes.

Não durou mais que um mo-
mento o quadro que eu tive di-
ante dos olhos, mas apesar disso
elle ficou indelevelmente gravado
diante de meus olhos.

Poder-te-ia dizer aqui, se qui-
zesse ser indiscreto, a cor e a for-
ma de tuas ligas, ainda que não
fosse aquelle o objecto que na oc-
casião mais aguçou a minha curi-
osidade.

E asseguro-te uma coisa:—
mais do que te apertava as car-
nes a liga, me apertam ainda
hoje os desejos de ver segunda
vez e da mesma forma aquelles
mimosos e delicados atilhos.

Peg

Consta que os bancos da pra-
ça do Rio ainda no gese de con-
cessão da emissão de bilhetes pa-
gaveis em ouro ao portador re-
solveram representar ao governo
provisorio para que o padrão da
moeda seja quebrado ao cambio
de 24 d. por 1\$000.

Disseram ao *Jornal do Com-
mercio* que o dr. José Antonio
Pedreira de Magalhães Castro
já entregou ao ministerio do in-
terior o seu trabalho sobre o pro-
jecto de constituição.

Foi nomeado quartel-mestre
general o brigadeiro Francisco
Carlos da Luz.

O nosso e o alheio

XXXII

No fio já não confio
Depois daquella noticia,
Que pondo a gente assustada,
Fez alarmar a policia.

Ez-Celso, hoje visconde,
Contra o excoiso tramava,
Empata as bandas do Prata
Os seus agentes mandava.

Do tribuno fio-grandense
Tambem a famosa grey,
Procurava derrubar
Os homens da nova lei.

Citavam-se ainda os nomes
Dos senhores tues e tacs,
E se dizia que elles
Disponham de dois jornaes.

Gheza novo telegramma
Que nos vem pacificar;
Nunca se dera tal coisa,
Fora a estória um canard.

N'outra de certo não creio,
Pois quando é tempo de guerra,
Muito bem diz o rifão,
Ha mentira como terra.

K. Nudo.

Repartições fiscaes

O ministro da fazenda expediu
aos inspectores das thesourarias
de fazenda a seguinte portaria
circular, com data de 4 do cor-
rente mez: Ruy Barbosa, presi-
dente do tribunal do thesouro na-
cional, attendendo ás reclamações
que, por parte de grande numero
de exactores, têm sido feitas con-
tra a insufficiencia de suas por-
centagens, para se manterem
com a independencia e decencia
que lhes são impostas por seus
cargos, attenta a diminuição da
receita, que se tem manifestado
em diversas localidades dos esta-
dos federaes, e, considerando,
por outro lado, que ti a equida-
de manda attender a semelhantes
reclames, não é justo que, no
caso inverso, de accrescimo de
receita, em que não ha correspon-
dente augmento de trabalho, a
fazenda nacional fique sobrecar-
regada com as avultadas porcen-
tagens que paga nas estações
onde é elevada a taxa respectiva,
ordena aos srs. inspectores das
thesourarias de fazenda, para os
devidos effeitos:

1.º que, a partir do dia 1.º do
mez seguinte ao em que esta cir-
cular for recebida em cada esta-
ção arrecadora, a cujos empregá-
dos se abonar porcentagem, seja
esta paga pela lotação, que se ti-
ver feito anteriormente, da renda
da mesma estação, sempre que a
dita renda não chegar á impor-
tancia lotada;

2.º que, porém, quando a ren-
da exceder á da lotação, do excés-
so d'esta, só se pague aos em-
pregados a quinta parte da quota
a que tiverem direito.—Ruy Bar-
boza.

Onde esta a felicidade?

Amanhã despontava risonha e bella como os risos da innocencia infantil. O sol nascente doudejava seu primeiro raio de luz pelas argentinas aguas do Cotinguiba...

A felicidade está em fazer versos a um vestidoa marello.

Ernesto.

A felicidade está em não se vender fiado.

Um commerciante.

A felicidade? só vejo-a nos dicionarios e em nada mais!

A.

A felicidade está na padaria Mascotte.

V. & F.

A felicidade está em conhecer-se igualmente o mal e o bem, para praticar-se este e fugir d'aquelle.

E. Mont.

A felicidade está em conseguir tudo que se deseja.

Uma ambiciosa.

Numa tez mimosa e pura, Em um gesto de ternura Encantador, Qual uma flor des'brochada A aragem da madrugada Toda de amor,

Num sorrir malicioso, Num olhar impetuoso Duma donzella; Numa face melindrosa, Numa bocca voluptuosa, Rosada e bella.

Em um chorar innocente, Que nos fere docemente, Ao amanhecer: Nuns abraços delirantes, Em uns beijos anhelantes Ao anoitecer!

A. C.

A felicidade está na ignorancia.

A. Oliveira.

A felicidade existe no sanctuario das familias, o pai entrega-a aos filhos, e a mãe ensina o modo de conserval-a.

Um feliz.

A felicidade está somente com os filhotes das situações politicas.

Guanabara.

A felicidade está em se comer, beber e dormir bem, vestir-se decentemente, ter dinheiro, boa cama, vigorosa saude, mulher bonita e sogra morta.

Um pensador.

—E' que o sr. Conde de Lasserre disse-me que a sra. condessa estava sem dinheiro e em vespuras de lhe faltar tudo, absolutamente. Então, na sua carta, o sr. de Lasserre podia-me para dar os passos necessarios para descobrir o lugar da sua residencia. Devia em seguida escrever-lhe ou proenral-a em sua casa—Não esqueça nada, diz-me o sr. conde, faça tudo quanto estiver ao seu alcance, não receie gastar dinheiro... Mandei-a procurar, sra. condessa, por toda a Italia, por toda a parte onde podia suppor que se achasse.

—Na verdade, senhor? E para que? —Obedeia as ordens do sr. Conde de Lasserre. Mas queira continuar a covir-me.

Todas as pesquisas foram inuteis. Naturalmente, obrigado a proceder neste negocio delicado com prudencia e extrema reserva, não me servi de certos meios que teria, de certo, melhor resultado.

—Comprehendo, senhor, disse a condessa abaixando a cabeça, e agradeço-lhe...

—Deus me defenda de esquecer jámais o respeito que é devido a desventura e á mulher!

Poder-me-hia ter servido tambem dos jornaes, cuja publicidade hoje é tão consideravel; mas teria sido obrigado a empregar o nome Lasserre. Era chamar a attenção publica, despertar a curiosidade e conduzir talvez ao conhecimento de todos, factos des-

Hospedes e Viajantes

Estiveram hontem nesta cidade: Dr. Gonçalo de Faro Rolemburg. Dr. Antonio Ferreira de Brito Travassos. Dr. Horacio Martins. Capitão José Sotero de Sá.

Monte Pio

Hoje, ás 4 horas da tarde, devem reunir-se os contribuintes do Monte Pio dos Empregados do Estado para decidir se convem ou não empregar o capital d'aquella instituição em accões da empresa de abastecimento d'agua, que se está incorporando nesta cidade.

A julgar pela local do Diario de Noticias, esta reunião não tem mais razão de ser, uma vez que já está resolvida a questão, por ter a alludida empresa o seu capital já quasi que todo subscrito.

Em todo caso é de esperar que se tome uma deliberação definitiva e que ponha a salvo de qualquer eventualidade o dinheiro que tem de servir de amparo a tantas familias.

O governo do Estado resolveu por decreto que os generos de produccão dos estados limitrophes não serão desembaraçados nas repartições fiscaes sem apresentação da respectiva guia de pagamento do imposto na repartição do lugar de sua procedencia; ficando sujeitos ao imposto de exportação quando não for presente a mesma guia.

Os vapores da empresa fluvial farão hoje sua viagem diaria para as cidades de Maroim e Laranjeiras ás 8 horas e 3/4 da manhã.

A repartição dos correios expede hoje malas para os seguintes pontos:—Socorro, Laranjeiras, Maroim, Santo Amaro, Rosario, Japarutuba, Pácatuba e Villa Nova.

conhecidos e que devem ficar na sombra. Não o quiz. Achei-me, pois, em graves difficuldades.

O sr. Corvisier fez uma pausa e depois continuou:

—Agora que a fortuna trouxe a sra. condessa a esta casa, posso communicar-lhe quaes são as generosas intenções de seu marido.

—Vejamos quaes são as intenções generosas do sr. Conde de Lasserre, disse ella.

—O sr. Conde ordena-me que logo que encontrasse a senhora que lhe communicasse que elle não queria por forma alguma que soffresse a menor provação...

—Então? perguntou a infeliz senhora.

—Autorizou-me a estabelecer-lhe uma pensão importante, que a Sra. condessa poderá receber no meu cartorio, todos os semestres ou quando quizer; ou mesmo indicar-me onde ella devo fazer chegar a mão:

Disse-me além d'isso que eu não olhasse a dinheiro para que a Sra. condessa vivesse conforme o seu nome e a sua posição o exigem. Acrescenta a mais o Sr. Conde de Lasserre na sua carta que todas as importan as extraordinarias de que possa carecer-lhe sejam immediatamente fornecidas, de forma que a senhora não soffra a menor difficuldade.

A sra. condessa, terá, pois, a honrade de me dar as suas ordens neste sentido para que eu cumpra ca-

Relatorio

E' a segunda vez que reclamamos do Republicano a continuacão da publicacão do relatorio com que os dignos antecessores do exm. dr. Felisbello Freire passaram-lhe a administração do Estado.

Não fomos attendidos e, por isso, insistimos em pedir que se publique aquelle importante documento historico, que não sabemos porque se quer occultar á apreciação publica.

Testemunhas dos factos que se passaram n'esta capital por occasião dos memoraveis acontecimentos de 15 a 17 de novembro de 1889, era nosso dever criticar a exposição feita pela honrada commissão governamental que dirigio o Estado, daquella epocha até o momento em que assumio a administração o exm. dr. Felisbello.

Estamos prohibidos, porem, de fazel-o por aquelle motivo e é por isso que ainda uma vez fazemos esta reclamação, certos de que o Republicano não deixará de attender-nos, tendo em consideração que somos tambem o echo de pessoas que desejão ler o documento de que falamos, e que assim cumpre melhor as obrigações de seu contracto.

Despachos

O governador deste Estado deferio no dia 25 os seguintes requerimentos:

D. Maria Rosa de Andrade—Liquide-se e pague-se.

Manoel José da Silva—Ao thesouro do Estado para informar.

Padre Julio José Clavelin—Idem, idem.

Emygdio Salgado Guimarães—Idem, idem

Elpidio Graciano Correia de Andrade—Informe o thesouro.

Gustavo Prospero da Silva Travassos—Pague-se, de accordo com a informação.

Acha-se ligeiramente enfermo o illustre dr. Thomaz Rodrigues da Cruz.

Em 1265, no dia de hoje, fundou-se o mosteiro de Odiveillas.

balmente as ordens do sr. Conde de Lasserre.

A infeliz senhora ergueu-se e com tom digno disse:

—Pois bem, Sr. Corvisier, diga ao sr. Conde de Lasserre que recusei!

—Como, sra. condessa, recusa aceitar o offercimento do sr. Conde de Lasserre?

—Recuso!

—Porem sra. condessa, replicou o tabellião muito sorprendido, o procedimento de seu marido é generoso, mas não offensivo. A sra. condessa tem direito de viver n'uma posição condigna com o seu titulo.

—Já não tenho titulo; sou apenas Helena de Normont.

—Mas então como conta viver, minha senhora, sem recursos?

—Como todas as demais mulheres; trabalhando!

—Trabalhando! disse o sr. Corvisier, mas a sra. condessa deve saber que todas essas mulheres nascirão trabalhando, habituadas desde a mocidade ás vigílias, aos sacrificios, ás privações de toda a natureza!

—Habitue-me-lhe a ellas, disse a condessa em tom resolute.

—Se não tivesse outro recurso, seria muito louzavel, respondeu o sr. Corvisier, afflicto por ver a tenacidade da condessa; mas as privações a que vai arriscar-se são procuradas pela sua propria mão e poderia evital-as accitando o offercimento de seu marido, que, além disso mais do que

Telegrammas

SERVICO ESPECIAL DA «GAZETA DE SERGIPE»

BAHIA, 26 de Fevereiro de 1890, ás 4 horas e 20 minutos

Falleceu o ex-senador Fausto de Aguiar.

O ministro da justiça dr. Campos Salles, para S. Paulo.

O ministro da fazenda annexou as associações commerciaes dos Estados á secção de estatística ral.

A população de Lisboa está muito irritada pelo o governo prohibi a procissão civica que levar corôas aos tumulões do poeta Luiz de Camões e Vasco da Gama, grande excitação de mos.

Foi nomeado Eutybio de Vasvas Lins para exercer o cargo de juiz de direito do publico judicial e notario de crivão do civil, crime, guerra, capellas e residuos da Estancia.

A intendencia do municipio de capital pediu aos cofres do Estado um outro emprestimo de quantia de 10:000\$000, para poder applicar á compra de terra da empresa do abastecimento de agua.

A empresa portugueza de Real propõe-se a estabelecimento de paqueteria entre Portugal e Brazil.

O primeiro paquete de linha de praça o Malango de 350 toneladas, sahio de Lisboa em direcção ao Rio de Janeiro.

um favor é até certo ponto de ago.

—Estou resolvida a confidencia o meu futuro. Ella ceará de mim, pelo muito soffrido!

—Ora vamos, Sra. condessa, o notario, que se interessava pela infeliz senhora, e o dimento é até uma influencia caracter do seu marido que, stante tudo, mostra que a sra. de seu interesse.

—E não me acha digno de ser o meu filho! A sra. de do Sr. Conde de Lasserre muito com uma esmolha, portanto!

E a infeliz senhora, com a dade em que transparecia de altivez, testendeu a infeliz visier como para se desolado.

O tabellião tinha exercido e interessava-se de ver a sra. de Lasserre. Sorpreendido modo por que ella recobria pestas que fizera em marido, propostas que d'ingraves, ficou perplexo e Antevedendo porem qual a gragada situação em que aquella senhora para o mundo ainda um meio.

—Minha senhora, veja a possibilidade de a fazer a solução.

FOLHETIM (47)

A IDIOTA

POR

Emilio Richebourg

(Continuação)

XXI

OFFERTA E RECUSA

—Sabe o motivo pelo qual o vim procurar, foi só esse e nenhum outro. Não pense que peço que me socorra na desgraça.

—Oh! sra. condessa, respondeu o sr. Corvisier, com tom afflicto, pode ter interpretado as minhas palavras dessa forma?

—Não fallemos mais disto, senhor. Voltemos, peço-lhe, á carta e ás intenções do sr. Conde de Lasserre.

—Sim, sra. condessa, mas confesso-lhe que me sinto um tanto embaraçado.

—Seja o que for o que agora me diga, prometto-lhe de não me offender.



O HAVANEZ

Grande Fabrica de Cigarros de Popular Sergipe
 Propriedade de Alves, Cardoso & C.
 Estabelecimento á rua de Japarutuba, esquina
 de S. Christovão
 Aviso Especial

Contra os imitadores que tem criminosamente apparecido nesta Capital, plagiando e desacreditando os nossos cigarros de fumos variados e de más qualidades, prevenimos a todos as **Dignas Pessoas** que consomem os nossos afamados cigarros para que não sejam illudidas em sua boa fé, com grave prejuizo da bolsa e preciosissima saude.

Alem de se denunciarem pelo pessimo paladar que resulta em consequencia da acrimonia dos fumos com que são produzidos, fumos que produzem, em cremação, exhalações de daveis, infectas e nauzeantes, esses cigarros-escozias que vem com a devida nitidez impressas as nossas marcas. Os verdadeiros cigarros, o mimo dos cigarros, cigarritas em fabrica—**O Havanez—de Alves, Cardoso & C.** teiramente diferentes de todos os outros; sendo os seus cigarros photographados com tinta forte e carmin; e, alem da conhecida que é o significativo emblema da **Popular Sergipe** contrariar-se-á a firma da casa **Alves, Cardoso & C.** novo, elegante e uniforme. Os apreciaveis cigarros de milho de trigo, de seda, palha de milho e de arroz de todos os dos com excellentes fumos **Marca Veado** importados directamente do Rio de Janeiro, e fumos de outras procedencias conhecidos a capricho; não foram ainda rivalisados por outros quer, ainda que o seu fabricante fosse a encarnação do zelo vivo, o escrupulo animado; e não contem a mais perfeita confecção que possa causar o minimo prejuizo á preciosa saude dos **Senhores Fumantes**, a quem

Deus Guarde por muitos annos

Cautela! pois, contra as falsificações

Cautela, Cautela! Toda Cautela!

Rua de Japarutuba

PHOTOGRAPHO

O abaixo assignado, tendo estabelecido nesta cidade sua officina de photographo á rua de Japarutuba, junto á loja de louças de Alves & Costa, offerece ao publico os seus serviços promettendo promptidão e asseio nos trabalhos que lhe forem confiados.

Tira retratos de todos os tamanhos pela mais aperfeiçoada systema até hoje conhecidos.

Convida a todos a visitar as suas officinas. Trabalha todos os dias das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

A' rua de Japarutuba.

Manoel Leobardo Rodrigues da Rocha.

FABRICA DE CIGARROS LEITE ROSAS & C.

A' Rua de Lorangeiras
 MARCAS ACREDITADAS

Novos Democratas, Daniel, Mercurianos, Cordovinos, Americanos, Sergipanos, Hypodromos, Mascottos, e Universaes.

Cigarros

De papel de seda, de linho, de palha de trigo, de papel partido, de papel amarello, de papel medicinal e etc.

FUMOS

De Minas, Daniel, Goyano, Caporal, Caporal Mineiro, do Rio do Pará das melhores qualidades e preparados pelos mais acreditados fabricantes

Completo Sortimento

De papeis e palhas de todas as qualidades apropriadas ao fabrico de cigarros; laminas, linhas, e tudo mais concernente a este ramo de negocio.

Advertencia

Chamamos a attenção do publico para os cigarros fabricados o verdadeiro papel de palha de trigo, que nada têm de commum com o que sob este nome se vende ordinariamente no mercado.

As' exma. "sra" do bom gosto

Comprimeto-vos e chamo vossas amaveis attentões para as Confecções Sedas

- Velludos
- Chapeus jokeis
- Luvras
- Espartilhos
- Leques
- Flores
- Meias e

O esplendido sortimento de fazendas, phantazias para vestidos e guarnições dos mesmos.

A novidade dos pentes bende-gós e dos catogans é do gosto apurado das perfumadas madeixas do bello sexo.

Perfumarias especiaes para auxiliar o perfume dos delicados lenços das setinosas mãos das deidades.

Venham sem demora ver para crer

O optimo sortimento que tem ás vossas ordens, a loja de

Jucundo Montalvão

Por preços baratissimos dinheiro á vista é o programma desta caza

AGRADO E SINCERIDADE

A LOJA GERMANICA

Vende machinas de custura de pé e de mão, das mais aperfeiçoadas, mediante pagamento de 1000 a 2000 por semana, contanto que deem garantia. Preços resumidos.

As' exmas. sras. modistas d'esta capital e do interior.

No acreditado estabelecimento de Jucundo Montalvão, que dispõe de tanta pratica em vender artigos de modas e que acaba de conferenciar a respeito com as mais intelligentes modistas da capital da Bahia, se encontrara' o mais apurado e escolhido sortimento de fazendas proprias para enfeites, bicos, rendas, fitas, e tudo mais quanto carecer para aquelle fim.

E' a primeira e unica casa commercial n'esta praça que tem d'estas especialidades.

Ao bom gosto! Na loja de **Jucundo Montalvão.**

Vende a dinheiro a vista; porem muito barato.

MEDICO

O Dr. Daniel Campos—pode ser procurado para os misteres de sua profissão, em casa de sua residencia á qualquer hora do dia e da noite á

RUA DE JAPARATUBA

GRANDE FABRICA DE CIGARROS

DE CIGARROS DE
 Todas as Qualidades MANUFACTURA Em Larga Escala DOS ACREDITADOS CIGARROS DUQUES

NOVOS Democratas Grande

DEPOSITO DE

FUMOS DESFIADOS Epicados DE TODAS AS QUALIDADES E PROCEDENCIAS

Completo

SORTIMENTO De papeis

PALHAS LAMINAS Linhas E TUDO MAIS CONCERNENTE A ESTE RAMO DE NEGOCIO

LEITE ROSAS & C. RUA DE LARANGEIRAS Aracajú

ENDERECO TELEGRAPHICO Duques

Alerta, Alerta! LOJA VENEZA

O proprietario d'este importante estabelecimento chama attenção do respeitavel publico d'este Estado, e com especialidade das Exm^{as}. Familias para virem apreciar um grande e esplendido sortimento, que trouxe da Bahia, de fazendas, modas, miudezas, perfumarias, calçados, chapeus e etc.

PARA O BELLO SEXO

Cachemiras de lan pura todas as côres, zephrs, setinetas, belbutinas, velludos, palha de seda, meias, Muer—uma linda fazenda de lan para vestidos, é o que está na ponta, cassas modernas, setins, sedas, chapeus para senhoras—ultimo gosto, fitas, luvras, gase de seda, lindos cretones barrados, e sem barra, padrões inteiramente novos, enxoval de noiva, e tudo que se pode desejar de bom e chic em fazendas, encontra-se na popular **LOJA VENEZA.**

PARA HOMENS

Cachemiras finas em côrtes, cachemira preta, chapeus de palha, chapeus finos de feltro—republicanos, federalistas, etc.; brins modernos, chapeus de sol, bengalas, boa perfumaria, calçados, meias e camisas.

O proprietario d'esta casa trouxe agora um grande sortimento em tudo que se pode desejar de bom: para bem servir aos seus freguezes, por isso pede ás Exm^{as}. Familias, e aos illustres cidadãos, o favor de frequentarem a sua loja, para verem a realidade d'este annuncio.

Preços resumidissimos e sem competidores

ARACAJU' RUA DE S. CHRISTOVÃO